

# **CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO DA LIGA DE ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA E ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS**

**SEVERINO**, Ana Carolina Vilela<sup>1</sup>; **BELO**, Alinne Rodrigues<sup>1</sup>; **PAULA**, Allyne Fernanda de<sup>1</sup>; **FERRAZ**, Ana Gabriela Cardoso<sup>1</sup>; **QUEIROZ**, Cinthia Bernardo<sup>1</sup>; **PECEGO**, Ricardo Guimarães<sup>2</sup>.

**Palavras-chaves:** Câncer de colo do útero; campanha de extensão; prevenção; conhecimento prévio.

## **Justificativa**

O câncer de colo do útero é o terceiro câncer mais comum na população feminina, superado apenas pelo de pele e de mama. As estimativas para o ano de 2010, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontavam 18.430 novos casos e uma taxa de incidência de 18,47 casos a cada 100 mil mulheres. No estado de Goiás, os números estimavam, para o referido ano, 540 novos casos e incidência de 17,58.

Pinho e França-Junior (2003) afirmam que as altas taxas de incidência e de mortalidade associadas ao câncer de colo do útero devem-se ao perfil epidemiológico dessa doença, à frequência dos fatores de risco e principalmente ao grau de implementação de ações efetivas de curto e longo prazo que abranjam tanto o plano técnico, incluindo diagnóstico precoce e tratamento de lesões detectadas, quanto os planos educacional, social e político-econômico.

Nesse contexto educacional inserem-se as atividades de extensão da Liga de Oncologia (LONCO) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG). Em suas atividades educativas, a LONCO tem por objetivo oferecer à

Resumo revisado pelo Coordenador da Ação de Extensão e Cultura código FM-117:  
Ricardo Guimarães Pecego

comunidade conhecimentos básicos de oncologia e reforçar a promoção da saúde.

Dessa forma, no mês de abril de 2011, realizou-se campanha educativa em uma cidade do interior do estado de Goiás, na qual foi abordado como tema o câncer do colo do útero. A partir do conhecimento prévio da população, avaliado através da aplicação de questionário, foram realizadas intervenções pelos acadêmicos integrantes da LONCO esclarecer dúvidas e acrescentar informações à população. Posteriormente, uma palestra sobre o assunto foi ministrada aos presentes a fim de consolidar o tema.

## **Objetivos**

Relatar experiência de campanha de extensão da Liga de Oncologia (LONCO) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), em uma cidade do interior do estado de Goiás, sobre a temática de câncer de colo do útero, com avaliação do conhecimento prévio acerca desse assunto e posterior instrução da população visitante.

## **Metodologia**

Relato de experiência sobre a Campanha de Extensão da Liga de Oncologia (LONCO) da Faculdade de Medicina na Universidade Federal de Goiás (FM-UFG) realizada em uma cidade do interior do estado de Goiás.

A dinâmica da campanha de extensão compôs-se de duas etapas. No primeiro momento, acadêmicos do curso de Medicina, integrantes da LONCO, realizaram a abordagem da população visitante, à qual foi entregue um questionário contendo questões para identificação pessoal e avaliação dos conhecimentos prévios sobre o câncer de colo do útero. A partir das respostas, os acadêmicos detectaram as principais dúvidas e equívocos dos participantes. Assim, puderam, individualmente, orientar, esclarecer e apresentar informações sobre clínica, tratamento, epidemiologia e cuidados preventivos do câncer de colo do útero. Posteriormente, panfletos informativos e alguns brindes como pulseiras de Prevenção do Câncer de Colo do Útero foram distribuídos aos visitantes.

A segunda etapa da campanha de extensão constitui-se de palestra expositiva referente ao tema, através do uso de *data show*, com todos os presentes na campanha. Após a palestra, foram distribuídas senhas e sorteados quites contendo hidrantes corporais, absorventes e sabonetes íntimos.

## **Resultados e Discussão**

A abordagem inicial da população foi realizada através do questionário para identificação pessoal e avaliação os conhecimentos prévios acerca do tema proposto para a campanha educativa. Assim, o questionário representou o primeiro contato dos acadêmicos com a população e, ao identificar as lacunas e equívocos, serviu como instrumento de educação e promoção da saúde.

O conhecimento prévio da comunidade foi avaliado através de questões que versavam sobre definição, etiologia, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção, antecedentes familiares e prognóstico da doença e a realização do exame preventivo periódico das mulheres abordadas. A abordagem individual dos participantes valorizou as informações prévias que estavam corretas, reforçou a atitude positiva de buscar conhecimento e possibilitou o esclarecimento de dúvidas pessoais e/ou íntimas.

A palestra expositiva, por sua vez, permitiu uma explanação geral e acadêmica do tema àqueles que não tinham sido devidamente esclarecidos nas abordagens individuais. Ao final, os participantes também puderam fazer questionamentos sobre suas dúvidas.

O câncer de colo do útero, bem como todos os tipos de cânceres, tem melhor prognóstico e aumento das chances de cura quando detectado em fases iniciais (INCA, 2010). Para isso, a educação e a informação da população tornam-se ferramentas eficazes de conscientização da mesma, a partir da qual se pode promover a prevenção e expandir a procura precoce por assistência médica, e conseqüentemente, atingir os casos iniciais da doença (ZEFERINO, 2008).

Dessa forma, a campanha de extensão teve como resultados importantes a interação entre os acadêmicos integrantes da LONCO e a população, de forma que os acadêmicos puderam conhecer a realidade da comunidade atendida e a população pôde receber conhecimentos adicionais ou desconhecidos sobre câncer

de colo do útero e suas devidas formas de prevenção. Por se tratar de um tema cercado de pudor, a abordagem individual proporcionou maior abertura dos participantes e liberdade para sanarem suas as dúvidas sobre o tema.

## Conclusão

A campanha de prevenção de câncer de colo do útero da Liga de Oncologia possibilitou a troca de experiência entre os acadêmicos e a comunidade. Os estudantes apresentaram um tema abordado durante as aulas da liga e colocaram em prática a promoção da saúde. Já a comunidade, beneficiou-se das informações transmitidas, sanando dúvidas e reproduzindo o conhecimento a outras pessoas.

## Referências

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Estimativas 2010: Incidência de Câncer no Brasil**. Ministério da Saúde, Brasília, 2010. Disponível em:

<[http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo\\_view.asp&ID=1](http://www1.inca.gov.br/estimativa/2010/index.asp?link=conteudo_view.asp&ID=1)>  
Acesso em: 14 jun. 2011.

PINHO, A. de A.; FRANCA-JUNIOR, I. Prevenção do câncer de colo do útero: um modelo teórico para analisar o acesso e a utilização do teste de Papanicolaou. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 3, n. 1, mar. 2003. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-38292003000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292003000100012&lng=en&nrm=iso)> Acesso em: 15 jun. 2011.

ZEFERINO, L. C. O desafio de reduzir a mortalidade por câncer do colo do útero. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, maio 2008. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032008000500001&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032008000500001&lang=pt)> Acesso em: 14 jun. 2011.

---

1 – Acadêmicas da Liga de Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

2 – Professor Coordenador da Liga de Oncologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

E-mail para contato: [ana\\_carolela@hotmail.com](mailto:ana_carolela@hotmail.com)